

# REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 34000  
Semestre (pelo correio) 74000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
Destierro, 15 de Abril de 1895

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 894

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a brevidade de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 12.

Representantes federaes publicaram vibrante protesto dissolução Tribunal, demonstram presidente criminoso; aconsellam catharinenses defender direitos magistrados que souberam ser juizes, reclamam poderes federaes punam tyrante ignorante, possessão, energumeno e boçal.

*Journal do Commercio*, *Varias* chamou attenção para o artigo que causou sensação.

*Figaro* 11 e 12 verbera procedimento presidente por suppor que se abafa a imprensa com fuzilamentos de telegrammas encomendados e demonstra crime Machado.

*OPaiz* declara Machado não podia dissolver o Tribunal.

*Cidade do Rio* em extenso e energico artigo considera acto o maior attentado que se tem praticado Republica, qualifica telegrammas applausos como tripudio estomagos fartos em torno de cada-ver devorado sem distincção partidos.

E' geral a indignação aqui.

(Correspondente.)

## OS VIVOS DA MATILHA

O sentimento da justiça, o brio e a dignidade, a verdade e a moralidade, fugiram espavoridos dos arraaes do Estado.

Escritores novos, mas cheios de velhas e conchicadas mazelas, verdadeiros arlequins a saltarem aqui e acolá no som da bandurra do carinhato Cesar, vieram tomar um bilhete de entrada n'esse theatro de immoralidades e ignominias, onde púta-se a justiça e se applaude a tyrannia, onde se abraça o vicio e deturpa-se a virtude, onde crean-se e inventam-se crimes para se processar e prender distinctos chefes republicanos, onde

tira-se o pus das cancerosas e proprias feridas abertas pela libertinagem desenfreada, pelos criminosos assaltos aos legitimos direitos do cidadão, para se cuspir com elle as faces dos que não lhes querem sentir o nojento contacto.

Repellimos essa linguagem da garrotada a soldo dos destruidores das honrosas tradições da terra catharinense, d'esses patriotas baratos que hanqueam-se sobre as miserias creadas ao Estado, festejando os funeraes da propria Constituição que, com a solemnidade das cousas graves, mentindo ao povo, disseram-lhe que era o sacario dos seus direitos e garantias.

Repellimos esses vivos cheios de hydrophobia, que o despeito dos desbrilhados gerou na hora amarga e tristemente aziaza em que os creditos de um estado, os sagrados direitos do povo, a existencia de uma constituição, rolam sob a machadinha arbitraria, tyrannica e despotica dos energumenos e altivos personagens d'esta maldicta e negra situação.

Repellimos esse reprovado expediente dos cynicos que, contando com a indignação geral do povo, buscam por meio de virulentos artigos, verdadeiros libellos diffamatorios, justificar-se das violencias commettidas.

Um quadro, porém, que se manifesta aos olhos de todos, é por demais expressivo.

Um Tribunal judiciario dissolvido e demittidos os seus membros aliás magistrados viciaes e perpotos!

Rota uma Constituição, sob interpretação irrisoria, perigosa, machavelica e até comprometedora!!!...

Eis o que se aprecia actualmente, com pasmo, com indignação!!!...

A'quelles que, propugnadores dos verdadeiros principios republicanos, d'esses principios que synthetisamos o governo do povo pelo povo, deve garantir ao povo os seus direitos, se diffama, se injuria, se cobre dos mais negros improperios.

A'quelles que, juizes correctos, imparciaes, honrados, justos e cheios das melhores atestações de uma vida honestissima e escriptulosa, — juizes que não se traçam, nem que tem o menor confronto — com os que tecem contra si uma infinidade de calúnias em varios cartorios e que accusados pela justiça publica, pediam-lhe, ha bem pouco tempo, com as lagrymas nos olhos e quasi de joelhos, que os salvasse; juizes que tiveram a honrabilidade de não se agacharem ante os poderosos da terra sacrificando a lei e a honra de suas togas; esses são enxovalhados, atassalhados em seus caracteres puros, pelos que, verdadeiros jndas politicos, suppunham-nos capazes e servis.

O quadro perdurará indeleavel e perpetuamente, symbolizando o maior attentado e chamando cada vez mais a admiração e indignação de um povo livre.

Saturnos — esses degenerados patriotas, por amor ao interesse politico sacrificaram, e dilaceraram a propria Constituição que votaram e promulgaram.

E' o periodo da destruição que atravessamos.

Destruam-se, mas não venham mentir ao povo com tanta desfaçatez e desbrío.

## Cambio de hontem

Londres . . . . . 12 11/16

## Dissolução do Tribunal

Causou viva indignação na Capital Federal o facto da dissolução do Tribunal da Relação do Estado.

A opinião de toda a imprensa daquelle capital manifestou-se unanime contra o acto ditatorial do sr. Tenente Machado a quem tacham de criminoso.

Na nossa secção telegraphica da mos o telegramma que hontem recebemos do nosso correspondente.

Felizmente, começa a fazer-se luz sobre mais este attentado, que a energico governo do nosso Estado a cada commetter.

Felizmente, as injusticias, as violencias de que temos sido victimas vão inspirando indignação lá naquelle centro, onde se pode apreciar estes factos com verdadeira isenção de animo.

Temos fe que em breve esta questão terá o seu *verdictum* para esmagar esses trunfos que por ali andam a propalar sciencia, do mesmo modo que qualquer *engraçada* apregoa a sua porrada para botas.

## Tribunal da Relação

Abrimos espaço, em seguida, ao officio que os illustros desembargadores e membros do legitimo Tribunal do Estado, dirigiram ao secretario do mesmo Tribunal, suspendendo os respectivos trabalhos, a bem da ordem, tranquillidade e inteira isenção e segurança das decisões, pelos motivos expressados no alludido officio.

Destierro, 11 de abril de 1895. — Senhor secretario do Tribunal da Relação.

Tendo sido pela Resolução de 8 do corrente, do Presidente do Estado, illegalmente dissolvido o Tribunal da Relação, já definitivamente reorganizado pela Resolução de 6 janeiro ultimo, e a maioria do Tribunal protestado contra esse acto arbitrario, que não reconhece, como já fez sciencia ao mesmo Presidente, por intermedio de seu secretario, em officio de 9, e ao mesmo tempo levado o occorrido ao conhecimento do Presidente da Republica, pedindo-lhe no caso a sua intervenção constitucional, a mesma maioria de Dezembargadores, a bem da ordem, tranquillidade, inteira isenção e segurança das decisões do referido Tribunal, deliberou suspender as suas sessões até que pelo Excellentissimo Presidente da Republica sejam dadas as providencias pedidas; o que vos communico para vosso conhecimento.

Saudo e fraternidade. — O presidente da Relação, José Roberto V. Guthon.

## De viagem

Partiram hontem para Laguna o. nossos illustres amigos cidadãos Dr. Polydoro de S. Thiago e tenente-coronel José Mauricio dos Santos, distinctos e esforçados republicanos.

Partiram tambem, hontem, para Blumenau no vapor *Alexandria* os nossos denodados e distinctos amigos Francisco Margarida, Santos Lostada e E. Schultz verdadeiros batalhadores da causa democratica naquelle importantissimo e altivo municipio.

Partem estes nossos illustres amigos completamente pesarosos por deixarem ainda em carcere imundo os seus illustres e decididos companheiros de lucta e de prisão Drs. Bonifacio Cuaba e Hercilio Luz.

A Republica abraçando-os apresenta-lhes as suas despedidas, desejando-lhes uma esplendida viagem.

## FORÇA FEDERAL

Sob o mando do bravo militar major Firmino Lopes Rége, embarcou hontem no paquete *Laguna* com destino a S. Joaquim da Costa da Serra, a for, a federal que ha dias chegou ao Rio, para a defesa das nossas fronteiras.

Acompañam a mesma força não só os seus dignos e illustres officiaes, como o distincto aliees Villas Boas, ajudante de ordens do marechal vice presidente da Republica.

Na hora em que tão valentes defensores da Patria seguem caminho das fronteiras, afim de evitar a invasão dos revolucionarios do sul e de defender a causa da Republica, enaqui um dever de patriotas dirigindo-lhes as nossas despedidas e desejando que tão nobre e altiva missão seja coroada do melhor exito.

## O SAQUE

Do *Quaez de Novembro*, de Bagé, estado do Rio Grande do Sul:

«Excede a tudo quanto a mais exaltada imaginação possa conceber o quadro horroroso, debuxado da nossa campanha, pelo punhal do bando assassino e ladrão, que se acoberta com o nome de partido federal.

Innocentes crianças de cinco annos degolladas, mãis de familia violadas successivamente por magotes de 20 e mais sicarios, que depois de saciados os seus mais bestias transportes, deixam as victimas immoladas, disticos insultuosos nas paredes das casas nos quaes a sanha feroz dos monstros extravasa em torpes insultos todo o fêl e lama do suas almas; o incendio o roubo, o saque, a devastação, tal é o painel horrivel que offerece a nossa pobre campanha, nos lugares por onde a horda infame dos renegados traidores passou, deixando gravado o stygma do sangue e do crime.

A pena recusa-se a fazer a narração do que por ali vai: limitando-nos pois, para conhecimento do publico, a passar para estas columnas as notas colhidas dia a dia por forças da divisão que acaba de chegar a esta cidade:

El-las:

Da casa de Fidencio da Luz ao arroyo Itambati, na distancia de uma legua escassa e contigua á estrada, ha as seguintes casas devastadas:

Na de Fidencio da Luz 9 assassinações, inclusive o de uma criança de 5 annos e de duas mulheres, grande quantidade de gado morto desprovaveitado; na de Vital Prudencio Ribeiro, saque; na de Vidalvino Maciel, saque; na de Bento Corrêa, saque; na de João Maciel de Oliveira, saque e mocas violadas; na de João Machado, saque.

De todas estas casas levantaram quasi todo o gado para o Estado Oriental.

Na da viuva Maria Antonia Martinho, saque e devastação, na casinha de João Maciel, conhecido por João Bouva, ao abrir-se a porta de um quarto, que estava fechada á chave, appareceu um cachorro em lastimavel estado, crivado de golpes, um dos quaes quasi abriu-lhe a cabeça, mas ainda vivo.

Daqui até as pontas da Restinga ha ainda a casa de João Manoel, onde, além do saque, foram levadas ao acampamento e violentadas quatro mulheres casadas com aggregados e uma velha, e a de Francisco Flores de Oliveira, perto da qual encontrou-se tambem doze rezes mortas, inteiras.

Dahi até o banhado da Restinga ha

oito casas saqueadas, uma das quaes era de saqueado.

O sobrado de Gasqueta Martins, incendiado.

Ha ainda as seguintes casas saqueadas: Afranio Seixas, negociante; Gaspar Aureliano da Cunha, Luciano Custodio, Vasco José da Silva, saque e morte; Pedro Tambo-rengny, Pedro Botim, estrangeiro e negociante; Candido Gaspar, federalista; Bossinhas, negociante; José Severo, Francisco Calderal, Luiz Soares, Joanna Casanave, João Belart.

Este ate o passo de Epomarov; logo além deste ha duas casinhas de madeira saqueadas.

Nas tres vendas — a de Gaspar Ferreira de Souza, cuja mora foi esbapeada, violentada, e posta em miseravel estado; a venda do alloum Guillerme, e mais quatro casas, de cujo dono não se pôde saber o nome.

No passo de Vaccaiquá foram levadas ao acampamento e violentadas Belina Machado e uma filha.

No fundo da estancia Waldomiro Rollim, e distante da casa menos de 20 quadras, encontraram-se seis sepulchros frescos.

Foi tambem saqueada a casa do Florencio Alves de Souza, nas pontas de Poncho-Verde.

Isto é a narração sem commentarios do que puderam ver as nossas forças no seu tracto; imagine-se agora o que haverá por todos os pontos maculados pela horda devastadora.

Um horror!

## Fallava-se hontem que...

...apezar dos vicarios *inguetorio*, *discueteira* o *passante*, ha quem pense no dia d'*amanha*...

... para a policia tem sido convidado muitos e *experimentados amigos*...

... o que por nomeado *segura* o *ratoiro* do *Caldas*, mas sem ira Blumenau...

... subito a *cotação* politica dos *Silencios* da epoca...

... até o conhecido homem dos *colheires chromos* — telegraphou ao *telemente*...

... o *francisco* da *eleição* de 9 — foi uma *surpresa inesperada*...

... no meio de toda a *embrulhada* politica, ha um *fiu* que ainda não foi puchado...

... muitas *bócas* foram *encomendadas* pelos *homens* que saíram da *ultima lista*...

... ha quem pense que o *terceiro* das *transitorias* pode ainda *acoir-lhe*...

... agora o *fazer* não se *erguerá* mais *feito*...

... vai haver uma *nova* *constituinte* para pôr os *verdadeiros pingos* n'aqueles *intrincados* e *transitorios* *ti*...

... até lá haverá ainda *nova* *interpretação* puchada a *gancho*...

... hontem andava a *electricidade* ja de *ordenação*...

... o *phantasma* não deo tambem a sua *interpretação* ás *ditas transitorias*...

## Um por dia

XXXIX

Os P. Y. Margaes Taparells Os bons *vicants* das *ciudades* Extraordinarias *capacidades*, Os P. Y. Margaes Taparells Das *trevas*, das *escuridades* Sabiram *quês* *cousas* *reles*, Os P. Y. Margaes Taparells Os bons *vicants* das *ciudades*.

Flytjo.

# A INVASÃO

(D'O Paz de 5 do corrente.)

Com data de 30 de março ultimo escreve nos pessoa digna de credito e que longamente conversou com officiaes da columna expedicionaria do general Telles, chegados a Pelotas.

São linhas tetricas, essas que vamos inserir, descrevendo perversidades sem nome, afrontas e horrores que a custo comprehendem se possa ter sido praticados por homens contra homens, em nome de principios e em defesa de legitimis direi-

tos. Eis o que diz o nosso officioso correspondente:

«Pelotas, 30 de março.—São contristadoras as noticias que diariamente chegam da fronteira a respeito das barbaras atrocidades commettidas pelas hordas invasoras, que, é sabido, se compoem, em sua quasi totalidade, de mercenarios orientaes recrutados na mais baixa camada social: até entre os chefes, muitos ha que não são brasileiros.

Hontem aqui chegou o general Telles, vindo de Bagé com alguns dos contingentes da columna expedicionaria que, sob seu commando, percorreu a linha divisoria de Sant'Anna do Livramento. Em todo o trajecto, desde Bagé até Sant'Anna e de Sant'Anna até D. Pedrito, foram innumerados os vestigios de crimes e vandalismos de toda especie, que se encontraram como barbaço e sangui-nolento rastro da passagem do inimigo.

Em Sant'Anna, um pobre velho, de nome Trindade, clora, dia e noite, a sua tremenda desgraça. Morava elle no Itacoatiá, n'uma pequena casa, com sua familia. Hoje, está essa casa reduzida a um montão de destroços: portas, janelas, moveis—tudo quebrado. De sua familia, matarem-lhe a esposa e desvirgaram tres filhas.

Tambem no Itacoatiá encontraram-se tres cadáveres atalados até á parte superior do thorax e perio os tres tres mal sepultados.

—Entrou a coroa de Bagé, localis-diam duas casas na margem do arroio Pirhy.

O sargento Rodrigues, das forças civis de D. Pedrito, depois do combate recoberto-se, ferido, a cama, em sua casa, proximo á do anciao Francisco de Paula Araújo, a algumas quadras do centro da cidade. Ahi encontraram dois costellos armados de lança, que lentamente o assassinaram, arrastando em seguida para fóra de casa a despoito dos lancinantes gritos das pessoas da familia do morto, e ainda covaram os horridos instinctos de sua extrema ferocidade arrancando-lhe os olhos e cravando as unhas nas orbitas assim esvaziadas. O anciao Francisco de Paula Araújo e o tenente da guarda nacional Afonso Jardim, que haviam accedido aos gritos da familia, foram tambem agredidos pelos bandidos, com os quaes tiveram de contemporisar para salvar a propria vida.

Em D. Pedrito, depois que a cidade fóra tomada, os inimigos procuravam com empenho os officiaes e praças do exercito para viciaes-os, o dr. Sebastião Lisboa, medico do regimento, estava com seu uniforme na pharmacia Siqueira, providenciando sobre curativos aos feridos, quando, sendo avistado da rua por alguns orientaes, foi por estes perseguido, conseguindo a custo fugir pelos fundos da pharmacia e atravez de varios quintaes, até que, encontrando quem lhe emprestasse um traje á paisana, conseguiu assim disfarçar-se para escapar a futuras perseguições.

Durante o cerco de Bagé, um capitaz do barão Alves da Conceição, que é filiado ao partido federalista, seguindo com uma tropa de gado para Pelotas, ao passar proximo a Bagé e apesar de se ter munido de um passe fornecido por um dos chefes da força sitiante, foi em caminho atacado por um grupo de 50 homens destacados do bando de Gumerindo.

Desse bando adiantaram-se dois orientaes, intimando o capitaz a que se acompanhasse até o acampamento; mas o capitaz, convencendo-os com bons modos do nenham lucro que tirariam de mata-lo, conseguiu afinal salvar a vida, dando a esses misera-

veis a quantia de 450\$ que consigo trazia.

Em Upararotim, uma excelente casa de sobrado, propriedade do sr. Coscoca Martins, sogro do ex-deputado ao congresso federal, dr. Alcides Lima, foi completamente incendiada. Nessa casa, felizmente, ninguém havia na occasião do assalto.

Na Cruz de S. Pedro, onde existe um marco da linha divisoria, o tenente Cardoso, das forças civis da brigada do coronel Portugal, seguia, com uma ordenança, em direcção ao seu acampamento quando inopinadamente foi agredido e perseguido por guardas orientaes, que, depois de lhe terem morto á bala o cavallo que montava, o acometeram a golpes de espada, e, deixando-o gravemente ferido, fugiram ao presentirem a aproximação de uma escolta das referidas forças.

O ordenança, que tambem ficou ferido defendeu bravamente ao seu officio e conseguiu ainda cortar uma orelha do chefe dos aggressores.

Proximo a Bagé, n'uma casa deserta e completamente devastada, encontrou-se morta uma mulher, que todo o indicava ter sido victima de abjectos instinctos, pois apenas mostrava signaes de sevicias nas partes geniticas. N'uma das paredes d'essa casa lia-se em hespanhol e em referencia ao cadaver d'aquella mulher uma inscripção indigna e immoral de afronta e vilipendio á patria e a familia brasileira!

Desde o Livramento até á Cruz de S. Pedro vagam bandos de salteadores capitaneados por Fideles, Pelejeiro e um tal Rosas, todos orientaes, campeando no longo da linha, atacando a quem passa, roubando gados e carretas, saqueando e matando a esmo!

Dentre muitos outros, são estes os factos que agora nos occorrem, relacionados pelos officiaes da columna expedicionaria do general Telles.

E' indescritivel a indignação que esses crimes tem despertado nesta cidade, ainda mesmo no animo dos que nenhuma ligação partidaria tem com o partido republicano e até no dos proprios federalistas.

Recebemos hontem a Federação dos dias 21 e 22 de março ultimo.

Sem declarar um que localidade, diz o collega que Comendador Sariva atacou com mais de 1.000 homens a 100 soldados republicanos, sendo repellido de tal modo, que deixou estendidos, mortos no campo da força, mais de 400 federaes.

Entretanto, dessa resumida força, militar e civil, apenas 3 mortes e 5 ferimentos se deram.

O governo recebeu por via Pelotas mais noticias sobre o combate da estação do Rio Negro, que confirmam em todos os pontos a narração já feita e fornecem alguns detalhes de interesse.

Chegou no dia 23, á noite, a Pelotas, o tenente Perciliano, conduzindo 3 feridos do 28º batalhão, e tambem o tenente Passal, do batalhão Tiradentes, que foi hu pouco desta capital, havendo recebido um ferimento leve no braço esquerdo.

Confirmos os recém-chegados que foram atacados pelas forças de Gumerindo, em numero a 4.000 homens, com regular armamento. O combate deu-se do Quebracho a Rio Negro. A infantaria do governo abrigou-se por traz de um wagon de primeira classe. Gumerindo perdeu para mais de 400 homens.

A Santa Rosa chegaram com toda a presteza reforços e armamento convenientes. Fizeram junção os amigos do governo, coronéis Pedro e Bernardino Motta, em Santa Rosa, estação da estrada de ferro, anterior á de Rio Negro, perto da qual travou-se a luta.

Para Torres regressou, ilo da Conceição do Arroio, um destacamento da brigada militar e guarda municipal que ahi se acham, para reassegurar a ordem publica.

Voltam tambem a escolta, conduzida ao preso Moura Azevedo, celebre chefe federal daquelle localidade.

(Continua.)

## REPUBLICA

Precisa-se de um entregador.

## Serviço militar

25.º BATALHÃO

Commando da guarnição e 25º batalhão d'infantaria, quartel no Desterro, 7 de Abril de 1893.

### ORDEN DO DIA N. 34

Tendo dado parte de doente e requerido minha reforma por motivos que externei em telegramma ao commando do 5º Districto, ao retirar-me do exercito, onde servi por espaço de 46 annos e do 25º batalhão que commandei desde 17 de Março de 1890 até hoje, cujo pessoal, officiaes e praças, me desvanecia e orgulhava de commandar, com o coração opprimido pela dor e pela saudade, que nelle perdurarão empanto vivo for, transmitido a todos um abraço de despedida cheio do mais profundo pesar por ter de separar-me de camaradas tão distinctos, e que tanto ennobrecem a briosa corporação do 25º batalhão d'infantaria.

A todos portanto louvo e agradeço pelo zelo, lealdade e acrisolada disciplina de que sempre me deram exultantes provas.

E de meu dever declarar que o sr. major Sergio Tertuliano Castello Branco soube, dentro da esphera de meus deveres, tornar-se digno de meus encomios pela sua dedicação, lealdade e poderosa cooperação no desempenho de seu espinhoso cargo, muito concorrendo para a boa harmonia d'esta distincta corporação; ao capitão ajudante Luiz Ignacio Domingues e tenente quartel-meister Gonçalo Muniz Telles pelo seu inextinguivel zelo e desempenho nos cargos de que se acham investidos; ao alferes secretario João Machado Lemos, pela sua boa vontade em bem cumprir os seus deveres; ao 1º sargento Cândido José Ferraires, ao 2º sargento Gustavo Adolpho da Silveira, ao 2º sargento Manoel Joaquim Telles empregados na secretaria do batalhão e guarnição tambem os louvo pelo interesse que sempre manifestaram no cumprimento de seus deveres. (Assignado).—Luiz dos Reis Felão

Está hoje de estado-maior o tenente Francisco de Salles Brazil.

### ORDEN DO DIA N. 748

INSPIRAÇÃO DE SAUDE

Pela junta medica militar, em sessão de hontem, foram inspecionados de saude, o cidadão coronel commandante Luiz dos Reis Felão e 4º cadete 2º sargento Augusto Cozar Bandeira Falcao sendo a mesma do seguinte parecer: o 1º soffre de rheumatismo poly-articular agudo curavel, precisando 4 mezes para seu tratamento o ultimo do syphilis terciaria incuravel e incapaz para o serviço do exercito. (Assignado) Sergio Tertuliano Castello Branco, major commandante.

### Sarah Bernhardt

Segundo noticia recente deve trabalhar no Rio de Janeiro, no proximo mez de Junho, a celebre actriz Sarah Bernhardt.

### SOLICITA DAS

SALVOU-SE

Achava-me ha quatro mezes prostrada por uma nevralgia horrivel na cabeça, desesperada por não ter remedio que me curasse, com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, soffrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comei e tomei as—Pílulas Anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei hu.

Posso jurar que é um santo remedio e autorizo com muito prazer a fazerem desta minha declaração, pa-a o bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida)

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann—Livraria Americana.—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catharina, Villela Filho & C.

Vidro 28—duzia 20000,

## Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardi, a 27 de abril de 1893, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarrhea complicada com enfartamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e normal lastio.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico dr. Heintzelmann. S. s. prosperavel para meu tratamento PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fe de verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Pode publicar este attestado.

Amigo grato

ALBERTO BARDI

(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro . . . . . 4 \$2000

Duzia . . . . . 20000

DEPOSTO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VILLELA, FILHO & C.

## AO publico

Devido ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes do Raulicira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Apulino Horn & Oliveira

## CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira - Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição

Curytiba, 4 de junho de 1891.—Telemaco Borba, deputado.

## EDITAES

O doutor Pedro dos Reis Gordillo, juiz de direito da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina na forma da lei.

Faço saber a todos aquellos, que o presente edital virem, que no dia 27 do corrente mez, pelas onze horas da manhã na sala das audiencias será vendida em hasta publica a casa n. 24—cita a rua do marechal Gama d'Eça, a qual faz fundos a rua do Espirito Santo, a qual extrema pelo norte com a casa de José Ignacio de Oliveira Tavares e pelo sul com a casa de Maria José Noceti; descrita o avaliada por dois contos de reis, no inventario do finado Francisco José Eleuterio, devendo ter logar a

primeira praça no dia 25, a segunda no dia 26 e a ultima no referido dia 27, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será afixado, no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.

Desterro, 7 de Abril de 1893, em Antonio Thomé da Silva—escrivão que escrevi.—Pedro dos Reis Gordillo.

O Doutor Pedro dos Reis Gordillo, Juiz de Direito da Cidade do Desterro, Capital do Estado de Santa Catharina, na forma da lei.

Faço saber a todos aquellos que ao presente edital virem para no dia 28 de Abril do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias, será vendida em hasta publica uma casa com uma porta e duas janelas cita a rua Alvaro de Carvalho, a qual extrema pelo norte com a casa de João Izetti, e pelo sul com a casa de Marcos Wolf, e pelo fundos com terrenos de João Izetti, avaliada por tres contos de reis pertencente ao de-munido João Gonçalves Vieira, devendo ter logar a primeira praça no dia 26, a segunda no dia 27, e a ultima no referido dia 28, acima declarado.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa desta cidade.

Desterro, 8 de Abril de 1893, em Antonio Thomé da Silva—escrivão que o escrevi.—Pedro dos Reis Gordillo.

O Major Sergio Tertuliano Castello Branco commandante da Guarnição de Santa Catharina e Presidente da Junta Fiscal do Estado.

Faz saber aos que o presente edital lereem que foi installada hoje na secretaria do commando da Guarnição a Junta Fiscal para tomar conhecimento das deliberações das Juntas revisoras, incumbidas do alistamento para o serviço do Exercito e Armada na forma da lei numero 39 A de 30 Janeiro de 1892.

E eu João Machado Lemos, alferes, servindo de secretario da Junta Fiscal o fiz e subscrevi.—Desterro, 14 de Abril de 1893.—Sergio T. Castello Branco.

## DECLARAÇÕES

Eu abaixo assignado não me responsabilizo por qualquer transacção que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome.

S. José, 7 de Abril de 1893.—Joaquim Alexandre Dias.

## AO COMMERCIO

Rodrigues & C. participam ao commercio d'esta praça e fora della, que, em data de 4 de abril do corrente, venderam aos srs. Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis sua casa de seccos e molhados sita á rua de João Pinto n. 14, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Rodrigues & C.

Henri que Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis participam ao commercio desta praça e fora d'ella, que em data de 4 de abril do corrente, compraram aos srs. Rodrigues & C., sua casa de seccos e molhados sita á rua João Pinto n. 14, livre e desem-

# Tosses, bronchites, rouquidoã, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

**RULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

raçado de toda e qualquer responsabilidade, passando a mesma a girar nesta praça sob a firma de Loureiro & C.

Desterro, 11 de abril de 1893.—*Henrique Fernandes Loureiro—Luiz Joaquim dos Reis.*

Rodrigues & Comp. tendo liquidado seu negocio de secos e molhados á rua João Pinto n. 11 pede aos seus devedores o favor de mandar saldar suas contas até o fim do corrente mez.

Desterro, 11 de Abril de 1893.

## ATENÇÃO

O abaixo assignado, previne aos devedores da extincta firma commercial de m.<sup>me</sup> Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrossim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobrados judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vac demorar-se, precisa antes de partir, realisar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—*Imocencio Campinas.*

## Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrossim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distincos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

## AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicoláo Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo á cargo dos demais socios, João Nicoláo Born e João Martinho Born,—o aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente áquella firma.

Biguaçu, 11 de Março de 1893.—*João Nicoláo Born—José Nicoláo Born—João Martinho Born.*

## AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicoláo Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referido lugar, porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.

Biguaçu, 11 de Março de 1893.—*João Nicoláo Born—João Martinho Born.*

## AO COMMERCIO

O baixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Biguaçu girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados á rua do Commercio n. 23, d'esta cidade, onde espera a proteção de todos, prometendo bem servir os em preços e qualidades dos generos.

Desterro 11 de Março de 1893.—*José Nicoláo Born.*

## AO COMMERCIO

Afonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Afonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **commissões consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.**

Desterro, 1.<sup>o</sup> de Fevereiro de 1893.—*Afonso Cavalcanti do Livramento.—Luiz Cavalcanti de Campos Mello.*

## ANUNCIOS

## VENDE-SE

Os seguintes predios:  
O sobrado a rua Saldanha Marinho n. 10 esquina da rua Victor Meirelles e a casa terrea a rua João Pinto n. 25.

Para informações com seu proprietario a rua do Commercio n. 66.

## REPUBLICA

Precisa-se de uma entrega-dor.

## COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTOREL BRAZILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

## JUPITER

Esperado do Rio com escalas por Paranaguá e S. Francisco, deve aqui chegar a 16 do corrente, seguindo directamente para Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros.

O agente

*Gustavo Richard.*

## LEILÃO

A requisição do capitão Zerintke do vapor allemão *Sieglinde* naufragado na Praia de Urussanga, faço publico que vender-se-ha em hasta publica a quem mais vantagem offerecer na Agencia Consular na Laguna, no dia 16 do corrente, uma partida de 1.560 curos secos bem como os sobrelentes do mesmo vapor.

Desterro, em 8 de Abril de 1893.

O Consul Allemão  
*Carl Hoeppeke*

AO REPUBLICANISMO

O C. P. (P. N. REPUBLICANO) é hoje o mais procurado por ser puro, franco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

Praça 15 de Novembro n. 15—Esquina da Rua da Republica n. 2

## PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

1 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com

*João Marius Pennel.*

Praça 15 de Novembro n. 6

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos sufficientes para duas casas de moradia, á rua do general Bittencourt.

Uma casa á rua da Conceição n. 27

Uma outra á rua do Commercio n. 121.

Para informações no escriptorio d'esta folha.

## Xarque

vende-se em fardo aos seguintes preços:

De Montevidéo por 15 kilos, \$8200 a 9\$000.

De Pelotas por 15 kilos \$8000 a \$8500

Rua do Generalissimo n. 4  
*Adelino José da Costa*



## FOGOS ARTIFICIAES

DA FABRICA A VAPOR

DA VIUVA PAIVA & C.

## EM PARANAGUA'

(ESTADO DO PARANA')

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetes de innumeras qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóes, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se commendas com anticipação necessaria.

## PREÇOSMODICOS

Para outras informações com João Bernisson J.<sup>o</sup> Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

*Viuva Paiva & C.*

